



**Sindipetro RJ** Filiado à **FNP**  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

**SEMANA DO ORGULHO LGBTQI+**

21 3034-7300

21 99700-2564

sindipetro.org.br

contato@sindipetro.org.br

ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 7 - Número 340 - 25 de junho de 2024



# ACAMPAMENTO E VIGÍLIA NO EDISEN QUE SE RESOLVA O FIM DOS PEDs!



*Participe da vigília no EDISEN e ajude a categoria na pressão contra a Petrobrás para que ela pague o que deve à Petros e acabe com os equacionamentos*

**N**a quinta-feira (20/06), o Sindipetro-RJ integrou a mobilização unificada promovida pelas federações petroleiras (FNP e FUP), associações de participantes e de outras entidades que compõem o Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros, o Ato em defesa da Petros, acampamento e Vigília, o chamado de "Dia D", para cobrar a dívida da patrocinadoras do Fundo, entre elas a Petrobrás.

Após o ato foi iniciada uma ocupação (acampamento) em frente à sede da Petrobrás, no EDISEN, que conta com uma vigília em caráter permanente até que se resolva pelo fim dos equacionamentos da Petros. Confira como está funcionando o acampamento-vigília no EDISEN, acesse:



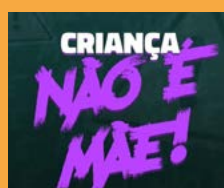
## MAGDA CHAMA REUNIÃO E NÃO COMPARECE

Já na noite de sexta-feira (21/06), no segundo dia da vigília pelo fim do PEDs, a presidenta da Petrobrás, Magda Chambriard convocou uma reunião com o Fórum em Defesa dos Participantes e Aposentados da Petros. Porém Chambriard não compareceu ao encontro. A ausência da presidenta da Petrobrás causou um descontentamento dos representantes do Fórum que expressaram sua indignação com o fato. No encontro, mais uma vez, foi apresentada a demanda para pôr fim aos equacionamentos vigentes da Petros e que a Petrobrás pague sua dívida com a fundação.

28 DE JUNHO

**DIA DO  
ORGULHO  
LGBTQIA+**

Semana do Orgulho  
LGBTQIA+: GT de Diversidade e Combate às Opressões completa 10 anos de luta -



Sindipetro-RJ integra marcha de mulheres contra a PL dos Estupradores - Pág. 4



Reunião de Acompanhamento de ACT: Regimes de Turno, Frequência e Teletrabalho em pauta - Pág. 3

# SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DO GT PETROS É ENCERRADO COM UMA CERTEZA: É PRECISO MOBILIZAR PARA PÔR FIM AOS PEDs ASSASSINOS



*Finalizado o Seminário Nacional sobre o GT/PPE, formado por Petrobrás, Petros e Entidades (FNP, FUP, CONTTMAF, AMBEP e FENASPE), o que fica é a certeza de que a saída para o fim dos equacionamentos se dará somente com a mobilização da categoria*

No seminário foi divulgado o “Dossiê Petros”, um material produzido pelo fórum, que evidencia o histórico e as responsabilidades das patrocinadoras que não foram honrados desde a fundação dos planos. Revelando o tamanho dos desafios impostos à categoria para solucionar o problema dos déficits e equacionamentos contra os planos na Petros.

Foram dias intensos que possibilitaram a ampliação do compartilhamento das informações com a categoria, que assistiu aos painéis e debates, os quais estão disponíveis na internet para o amplo acesso da categoria.

Diante dos graves problemas arrolados no Dossiê, as entidades dos trabalhadores têm o entendimento de que a Petrobrás e demais patrocinadoras deveriam assumir integralmente as dívidas existentes com a Fundação Petros.

Porém diante das negativas da Petrobrás, as entidades construíram e apresentaram dois modelos de planos que atendessem suas 17 premissas, preliminarmente desenvolvidas entre as entidades visando garantir o mesmo patamar de direitos previdenciários dos atuais planos e sem quaisquer PEDs.

Confira no QR CODE os encaminhamentos dados pelo Seminário



*Em manifestação na entrada principal do CENPES durante a cerimônia de posse, docentes e funcionários técnico-administrativos da UFRJ, que estão em greve, juntaram-se aos petroleiros. Diretores do Sindicato e da FNP presenciaram a cerimônia e entregaram dossiê sobre a Petros*

Na tarde da quarta (19/06, os petroleiros fizeram ato no Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação Leopoldo Américo Miguez de Mello (CENPES) durante a posse da engenheira Magda Chambriard como presidente da Petrobrás que contou com a presença do presidente

Lula. Na cerimônia, os representantes sindicais conseguiram entregar dossiê sobre a Petros a diretores da empresa e carta do Sindipetro-RJ (que já foi enviada à Petrobrás) com lista de reivindicações, solicitando reunião com a nova presidente da estatal.





## REUNIÃO ENTRE FNP E RH: COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE ACT - FREQUÊNCIA E REGIMES DE TRABALHO E TELETRABALHO

Na manhã desta segunda (24/06) foi realizada uma reunião híbrida entre o Sindipetro-RJ/FNP, que compareceu presencialmente, na sede da empresa, e a representação do RH da Petrobrás, de forma online, cujo o tema foi Regime de Turno, Frequência e Teletrabalho.

Na pauta, código 2040, Saldo AF, Teletrabalho,

HETT Categorias diferenciadas, sobreaviso etc. A reunião, que já havia sido adiada, não apresentou nenhum avanço para a categoria a partir da pauta e encaminhamentos dados pela representação sindical. Na próxima edição do Boletim do Sindipetro-RJ será apresentado um informe mais aprofundado sobre o encontro.

## PLATAFORMAS: TÉCNICOS DE SEGURANÇA QUEREM REVISÃO EM REGIME DE TURNO

Sem solução em reuniões com a gerência de Búzios, Sindipetro-RJ solicita reunião urgente com o RH da Petrobrás sobre turno ininterrupto que está sendo aplicado há quase 18 meses. Não há mais tempo a esperar!

O Sindipetro-RJ recebeu denúncias de que Técnicos de Segurança estão sendo obrigados ao cumprimento de turno ininterrupto de 12 horas em embarques nas unidades marítimas (UMPT e UMTJ) acopladas, respectivamente, nas P-76 e P-74, realizando campanha e/ou pa-

rada de produção.

Há relatos de que o embarque nessas unidades afretadas pela Petrobrás acontecem devido à emissão de Permissões de Trabalho (PTs) de alto risco no período noturno.

Nas denúncias, há informes de que essa situação começou em janeiro de 2023 e que, ao longo do tempo, houve reuniões com a gerência de Búzios (UN-BUZ/SMS/PCM) sobre o problema, mas nada mudou! Mais detalhes no QR CODE:



## CERIMÔNIA EMPOSSA NOVA DIRETORIA DO SINDIPETRO-RJ PARA O TRIÊNIO 2024-2027

**N**a última sexta-feira (21/06) foi realizada, no Clube de Engenharia, a cerimônia de posse da Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal que vão conduzir o Sindipetro-RJ no triênio 2024-2027. A chapa "Em defesa do Sindipetro-RJ - Independência e Unidade para lutar!" que compõe a nova gestão, conta com 48 diretores, 3 conselheiros fiscais titulares e 3 suplentes.

Com falas contundentes, os diretores e convidados presentes na cerimônia falaram sobre a necessidade de fortalecimento da independência de classe, da unificação dos trabalhadores para a conquista de direitos da categoria e ainda, uma Petrobrás 100% estatal.

Dentre as propostas de luta da chapa vencedora estão: unidade para lutar (mesa única, pauta única, calendário unificado na negociação e mobilização do ACT); a unificação dos 17 sindicatos a partir da luta concreta; reestatização de tudo que foi privatizado; defesa dos aposentados, trabalhadores das subsidiárias, novos e antigos, efetivos e terceirizados, anistiados, demitidos e perseguidos; retomada do protagonismo da pesquisa para reconstrução do CENPES e da Petrobrás; fim do assédio; independência dos patrões e liberdade de opinião e autonomia dos sindicatos etc.

**A LUTA PELA CATEGORIA PETROLEIRA CONTINUA!**

**SINDIPETRO-RJ/FNP ASSINA ADITIVOS DO ACT 2023/2025** - Após aprovação por unanimidade nas assembleias realizadas entre os dias 10 e 20/06, o Sindicato assinou os aditivos do ACT vigente com a Petrobrás. Os aditivos tratam de: auxílio deslocamento (estendido para RJ e ES), custeio da AMS (volta da relação 70/30, Hora Extra de 100% - Troca de Turno (HETT) e margem consignável (redução para 15% - ativos, aposentados e pensionistas)



## PETROLEIRAS MARCHAM EM COPACABANA PELO ARQUIVAMENTO DO PL DOS ESTUPRADORES

Na tarde deste domingo (23/06), a diretoria do Sindipetro-RJ se uniu a manifestantes e movimentos feministas contra o PL-1904, projeto de lei que equipara o aborto feito após 22 semanas de gravidez ao crime de homicídio, mesmo nos casos em que a gestação é resultante de um estupro.

Durante o ato, os diretores do sindicato caminharam ao lado de organizações sociais, partidos políticos e representantes da sociedade civil levando a mensagem “Petroleiras unidas contra o PL dos estupradores - #CriançaNãoéMãe”.

A diretora do Sindipetro-RJ Ana Paula Baião ressaltou que o PL criminaliza as mulheres que sofreram estupros e optem por fazer um aborto. “Isso é muito complicado, ainda mais porque o PL não passará por nenhuma das comissões dado ao regime de urgência da tramitação e quem vai

pagar por isso são as mulheres negras, pobres e principalmente meninas vítimas de abusos” explicou Ana Paula.

O PL defendido pela extrema-direita traz graves retrocessos na luta pelos direitos reprodutivos das mulheres. A matéria teve a urgência aprovada em menos de 30 segundos com uma manobra do presidente da Câmara de Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Desde então, o projeto batizado como “PL do estupro” ganhou atenção da sociedade e da opinião pública.

Com a pressão, Lira foi obrigado a recuar, pautando a matéria para o 2º semestre. No entanto, as mulheres querem mais que este recuo do legislativo ou até mesmo o arquivamento da pauta e pediram durante a manifestação a descriminalização e legalização do aborto.

28 DE JUNHO

**DIA DO  
ORGULHO  
LGBTQIA+**

## 28 DE JUNHO, UM DIA DE ORGULHO E RESPEITO

*Na semana do Orgulho LGBTQI+, o Sindipetro-RJ celebra os 10 anos do GT de Diversidade e Combate às Opressões.*

**A**ntes mesmo de qualquer iniciativa da direção do Petrobrás, o Sindicato já mobilizava trabalhadores contra às práticas de discriminação e preconceito na companhia.

**GT de Diversidade e Combate às Opressões completa 10 anos** - No próximo dia 28 de junho será celebrado o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+. Diante de uma data tão importante para os movimentos populares, o Sindipetro-RJ segue erguendo essa bandeira de luta, e celebra esse dia com a categoria petroleira, celebrando também os 10 anos de criação do Grupo de Trabalho (GT) de Diversidade e Combate às Opressões.

Durante esses 10 anos, o GT Diversidade e Combate às Opressões, a partir do apoio do Sindipetro-RJ promoveu e participou de reuniões, rodas de conversa, seminários e atos públicos contra o preconceito aos trabalhadores LGBTQIA+ no sistema Petrobrás.

Passado esse tempo, em que a empresa so-

breviou e ainda luta contra os ataques privatistas, a um governo reacionário no tratamento da causa LGBTQIA+, como foi o de Bolsonaro, ainda há muito por fazer sobre o tema.

**Sindipetro-RJ na luta contra toda forma de LGBTQIA+fobia** - O Sindipetro-RJ apoia esta causa por entender que a violência contra as pessoas LGBTQIA+s está presente no ambiente de trabalho quando essas mesmas pessoas são invisibilizadas por sua orientação sexual ou por afirmar outra identidade de gênero.

Apesar da Petrobrás estar hoje concedendo atenção total às pessoas, aplicando uma Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, ao criar uma gerência dedicada à temática, há ainda muitas coisas a serem feitas. Por isso, o Sindicato e o GT de Diversidade e Combate às Opressões não esmorecem e seguem na luta, em apoio aos trabalhadores e trabalhadoras LGBTQIA+ no sistema Petrobrás.

**Sindipetro RJ**

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro  
www.sindipetro.org.br  
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ)

Designer Gráfica: Adriana Gúlias | Estagiário: Víctor Saad

Impressão: 3 Graph | Tiragem: 12.500